



Trabalhos Científicos

Título: Habilidade De Alimentação Oral Em Recém-nascidos Pré-termo: Qual A Melhor Maneira De Avaliação ?

Autores: LUANA CRISTINA BERWIG (UFSM); CAMILA LHENHART VARGAS (UFSM); EDUARDO MATIAS STEIDL (UFSM); MARCIA KESKE-SOARES (UFSM); LERIS SALETE HAEFFNER (UFSM); ANGELA WEINMANN (UFSM)

Resumo: INTRODUÇÃO: A obtenção da via oral (VO) plena é critério importante para alta hospitalar de recém-nascidos pré-termo (RNPT). No entanto, na prática clínica, não existe consenso sobre a melhor maneira de avaliar a habilidade oral do RNPT para iniciar a VO. OBJETIVO: Verificar a habilidade motora oral de RNPT para iniciar a VO, utilizando dois instrumentos diferentes. MÉTODOS: 16 RNPT foram avaliados, na liberação médica para iniciar a VO, através de dois instrumentos, um de caráter objetivo e outro subjetivo. A VO foi liberada, segundo a rotina do serviço, levando em conta a idade posmenstrual (IPM) e a estabilidade clínica do RNPT. A avaliação objetiva proposta por Lau e Smith (2011) considerou as variáveis taxa de transferência (ml/min) e proficiência (% aceito nos primeiros 5' em relação ao total prescrito) obtidas na primeira mamada por VO. A avaliação subjetiva de Fujinaga (2005) incluiu o estado comportamental e de organização do recém-nascido, a postura e reflexos orais e a sucção não-nutritiva. RESULTADOS: A idade gestacional e peso ao nascer dos 16 RNPT avaliados foram $31,6 \pm 2,8$ semanas e $1557,81 \pm 407$ gramas, respectivamente, sendo 56,3% AIG, 37,5% PIG e 18,8% GIG (Fenton, 2003). Na liberação médica da VO, a IPM foi de $34,5 \pm 1,3$ semanas. A avaliação objetiva de Lau e Smith mostrou que 62,5% (n=10) dos RNPT não possuíam habilidade oral para iniciar a VO. Resultado semelhante foi observado na avaliação subjetiva de Fujinaga (50% (n=8)). A análise comparativa dos instrumentos mostrou que ambos identificaram em comum 7 RNPT que não possuíam habilidade oral para a VO (p=0,016). Observou-se ainda uma tendência dos RNPT PIG apresentarem menor habilidade oral quando comparados aos demais (p=0,059). CONCLUSÃO: Conclui-se que para proporcionar ao RNPT uma VO eficiente e segura há necessidade de realizar uma avaliação motora oral adequada, no momento da liberação médica para iniciar a mesma. Embora tenha havido concordância significativa entre os dois instrumentos utilizados, a avaliação proposta por Lau e Smith, parece ser vantajosa, pois além de ter um caráter objetivo, foi capaz de identificar um número maior de crianças sem condições de iniciar a VO.